

Véspera da Páscoa tem busca por economia

Consumidores foram aos supermercados para pesquisar preços ontem; diferença chegou a R\$ 15 nas lojas

Lilian Geraldini

lilian@pjournal.com.br

Quando se trata de alguma data comemorativa, deixar as compras para a última hora é comum. A diferença da páscoa deste ano, para muitas pessoas, é que a procura pelos ovos de chocolate vieram atreladas à pesquisa e a busca pela economia. Apesar de sempre se dar um "jeitinho" para comprar, a crise financeira pesou no bolso.

Segundo o gerente de um supermercado da cidade, Luis Alves Fernandes, este ano as vendas foram menores e a alternativa foi melhorar os preços para tentar atrair os consumidores. "Essa semana baixamos os valores três vezes, mas o pessoal está optando por caixas de bombons e produtos mais baratos. O ano passado foi melhor. Hoje (ontem) é um dia bom de vendas, mas também



Segundo gerente de supermercado, as vendas foram menores e a alternativa foi melhorar preços

o pessoal está levando mais coisas para a festa como carne, bebida, do que o chocolate", relatou.

Conforme o ICB-Esalq/Fealq, calculado pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração), divulgado na semana passada, os pesos de alguns ovos de páscoa diminuíram neste ano e na contramão tiveram acréscimo nos preços. A pesquisa também apontou que o preço médio dos ovos para o público infantil, com pesos entre 150 e 170 gramas, por exemplo, tinha diferença de até R\$ 15 nos supermercados.

A babá Genina Santos Lima, 45, disse que não abriu mão de comprar o ovo da neta, Ana Clara, 3. As duas foram juntas ontem. "Trabalho em São Paulo e lá é mais barato. Pela crise que está, os preços estão altos. Ela escolheu o ovo, falei para que fosse um mais em conta, mas ela queria esse (de personagem). A gente acaba dando um jeito, a Pás-

coa é uma vez por ano", disse.

A dona de casa Irene Gasparini, 65, procurava ovos para presentear o filho e a nora. Também estava sem tempo, por isso foi ao supermercado ontem. "Sempre busco pela marca do chocolate. Achei que os preços estão iguais, a gente é que está com menos dinheiro, afirmou.

A agente escolar Flávia Ramos, 35, foi em busca de preços melhores. "Estava sem tempo para comprar e hoje estou pesquisando, para ver onde está mais barato. Os ovos estão caros. Todo mundo trabalha em casa, não tem tanto problema, mas tem que economizar", afirmou.

A representante de uma marca de chocolates Julia Paes, 21, contou que as pessoas deixaram mesmo para última hora na tentativa de encontrar preços menores. "Não diminuiu muito. Elas reclamaram que está caro e não dá para comprar", relatou.

